

# A Discussão

SEMANARIO REGENERADOR  
(Proprietaria — Empresa A DISCUSSÃO)

## ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre . . . . . 500 réis  
Com estampilha. . . . . 600 »  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

## DIRECTOR

Augusto de Souza Campos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PHARMACIA SILVEIRA — OVAR

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

## PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; — repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

## RETALHOS

### I

#### Os desmandos da opposição

«Entre nós está passando por uma phase lamentavel a imprensa do Bloco.

«No fervor da lucta nota-se um verdadeiro barbarismo em que tudo se vilipendia, e o excesso vae a tal ponto, que em si proprio encontra o mais justo castigo — e vem a ser, que as censuras verrinosas, por muito falsas, acabam por ninguem as acreditar, e reviram-se contra os censores.

«Affigura-se-nos que se deviam pôr de parte essas ruins praticas, que ás vezes conseguem tornar suspeitos os governos, não menos desautorizam as instituições que nos regem, o que mais incita os republicanos a agredil-as.

«Os homens, que tal imprensa representa, e que hontem estiveram nos conselhos da Corôa, teem graves responsabilidades no seu passado, que não se illudem nem se esqueceram, e se com ellas se não importam, reparem ao menos no mal que causam ao regimen—ora os colligados do bloco nos seus remoques ferem a Corôa directa e indirectamente, a Corôa, que os cumulára de munificencias com mãos largas. Nem decente é.

«Só uma inconcebivel cegueira, ou uma inconsciencia assombrosa pôde levar homens da monarchia a empregar os mesmos processos, que os seus inimigos.

«Para contraste El-rei é recebido aonde vae e por onde vae com os mais carinhosos acolhimentos, e o governo se avigora com excepções e sinceras provas de que a opinião geral o appoia.

«Tudo isso desmente o Bloco e a sua imprensa.

«Os factos fallam sempre mais alto que os declamadores, que quanto mais buzizam, mais revelam a falta de motivos reaes para accusarem, e se tornam ridiculos na sua attitude. Pódem continuar a serie das invectivas de phantasia á Corôa e ao Governo, inventem actos, que não se praticam, conluios que não existem com os republicanos, intenções, que nunca houve, e até conversas, perguntas e respostas, só a si se afundam no desprezo de todo o paiz».

(Do Diario Popular).

### II

#### A «Folha d'Ovar»

Bem sei que ao actual redactor d'este jornal, o snr. dr. Joaquim Soares Pinto, a sua qualidade de progressista militante não o dispensava de contradizer-me, mas interessando-me sempre em que as minhas affirmativas sejam verdadeiras, não creio ter escripto *um acervo de inexactidões*, como diz o meu contradictor, comtudo estou prompto a reconhecel-as como taes, quando se prove que faltara á verdade.

Creio ser grande verdade que o governo não persegue, nem ameaça, porque não precisa d'isso, o que se infere das *merecidas, valiosas, e numerosas adhesões, e demais, espontaneas*, como é inegavel, que todos os dias os jornaes noticiam.

Não obstante possivel era, que se dessem ameaças e perseguições, mas não recommendadas nem autorizadas pelo governo, isto é, sem a sua directa responsabilidade, o que não se *provou nem se prova, e esse é que era o ponto a discutir*.

Por outro lado dos sujeitos, que se apontam como perseguidos ou ameaçados não depende o vencimento das eleições, e se das violencias é que espera esse resultado, não se concebe como queira perseguir os influentes menores, e deixe de perseguir os grandes, dos quaes alguns estão sob a alçada dos tribunaes.

Ameaças, perseguições, calumnias, subornos, são meios ou processos a que o partido progressista está avesado, e a elles recorre — e nem sequer exclue o proprio rei, a quem insulta, e já ameaçou.

### III

E os factos que se apontam como provas d'essas ameaças e perseguições *phantasiadas e espalhadas com o fim de indisparem o governo com o paiz*, são tão insignificantes, são de tão minima importancia, que é ridiculo attribuir-lhes um effeito de tanta magnitude — a victoria eleitoral. A calumnia desmente-se por si mesma.

O caso do snr. Accacio Roza não tem ares de verdadeiro, e muito menos do modo porque o referem. Espero ser devidamente informado, e depois o confessarei ou o negarei; por ora abstenho-me de me pronunciar contra ou a favor da auctoridade ou de quem a accusa.

Um outro, a suspensão da syndicancia ao juiz de Barcellos, em vez de ser uma perseguição, devia considerar-se um allivio ao syndicado.

Mas não é nem uma nem outra coisa — o syndicante pediu que o exonerassem do seu encargo — e foi suspensa a syndicancia enquanto se não nomeou um outro. O juiz acaba de ser transferido em virtude da syndicancia, **ordenada pelo snr. Beirão.**—(Note-se).

Eis o que respondo ao distincto advogado, e digno presidente da camara a quem agradeço o benevolito conceito com que me distingue na *Folha d'Ovar*.

Hoje não ha razões que obriguem a manter a lealdade partidaria aos chefes progressistas.

Pela independencia do seu caracter, já manifestada em uma assembleia ao *grande chefe*, e porque decerto lhe repugnam os assombrosos motivos que a este desautoram, ao snr. dr. Soares Pinto ficava bem ser um dos nossos.

Almeida Medeiros.

### IV

#### Processos do Bloco reaccionario

«Temos a certeza de que se pretendeu comprar um implicado no movimento de janeiro de 1908, que devia escrever n'um jornal catholico dois artigos em que perfidamente se insinuasse, que alguem do governo estava combinado com os revolucionarios.

«A infamia ainda não se commetten, porque tropeçou em resistencias, que nem o dinheiro nem as promessas de empregos poderam vencer!

«Que bons catholicos os do Bloco!

«Outra infamia.

«Foi distribuido aos operarios do Arsenal um protesto contra o imposto, que o Bloco  **fingiu**  ir ser decretado pelo governo.

«Tal imposto, sendo uma torpe invenção, tem por fim obter o voto dos operarios.

«Na Madeira, espalha o Bloco, que o governo ordenou se difficultasse a matricula ás fabricas; ora essa matricula está sugeita a uma lei ou Decreto, que tem por auctores o *grande chefe progressista*, o *celebre Espregueira*, etc., etc.

(Das Novidades).

#### Assassinato politico

«O Bloco accusa o governo de ameaças e perseguições;—em S. Martinho da Gandara um lavrador influente recebe uma descarga por andar sollicitando votos para o governo».

O Bloco não ameaça—mata.

(Diario de Noticias).

## A colligação

Continuam os jornaes *bloquistas* a espalhar aos quatro ventos as mais vis e tresloucadas mentiras contra o governo, dictadas pelo mais fementido rancor. Parece impossivel como ainda não tenham endoidecido por completo á força de tanto inventar novas e desconchavadas patranhas; mas vão-se preparando os drs. Bombarda e Julio de Mattos, porque mais dia menos dia lá teem toda essa gente da colligação pedindo-lhes colletes de forças.

São, porém, mentiras que se desfazem como bolas de sabão ao mais leve sopro, não deixando sequer o mais insignificante vestigio a impanar a vida do governo que intemerata e altivamente, com mão segura e de sabio timoneiro, vae conduzindo a nau do Estado por mar apenas revolto pelas paixões cegas e tresloucadas ambições dos insaciaveis bloquistas que, como mastins, só desejam apanhar a preza da governação para n'ella se cevarem á vontade, pois só isso desejam, e não o bem-estar do paiz.

Mas desenganem-se, estejam certos d'isso, que a nau do Estado singrará por sobre esse mar revolto de paixões como se fôra sobre a superficie serena e tranquilla d'um lago em dias de bonança, não se importando o seu sabio timoneiro—o governo—com as arremettidas com que de todos os lados tentam esses ambiciosos fazer-a sossobrar.

Ella ha-de chegar a porto seguro para bem de Portugal, que de tantos desastres tem sido victima nas mãos d'esses portuguezes degenerados, sobre tudo nas mãos d'esse partido que tem por chefe um homem sem escrupulo algum, um homem que não trepidou em arruinar uma das melhores e mais solidas casas bancarias do paiz—o Credito Predial—levando assim a miseria e a fome a milhares de familias que n'elle tinham as suas economias, representativas de muitos trabalhos e fadigas; fechando, por lhe faltarem os recursos, muitos hospitaes e casas de beneficencia, além d'outras instituições, que tinham lá os seus capitaes.

Esse homem, que se dizia o *immaculado*, que ninguem teria o arrojo de accusar da mais leve irregularidade, eil-o ahi perante o

paiz como o maior causador das desgraças publicas e particulares; esse homem que ainda quer passar por util á nação, cobrem-n'o as maldições, confundem-n'o as imprecações, as pragas e as lagrimas dos defraudados.

Pois bem: é esse mesmo homem, é o ex-governador do Credito Predial, odiado e aborrecido por todos os portuguezes que se prezam de o ser, é elle que tem o arrojo de organizar a colligação monarchica para, sob a sua direcção, combater o governo á outrance, o qual, no dizer de tão *leal servidor* do seu rei e da sua patria, está, esse governo, praticando as maiores tropelias e conduzindo a monarchia ao seu fim.

Que monarchico tão *sincero*!  
Querem-n'o melhor?

Nem com a lanterna de Diogenes o encontram.

Esse homem, enquanto foi poder, não cessava de elogiar o monarcha—elogios que redundavam sempre em lisonja ridicula, porque eram hypocritas;—agora que S. M. El-rei no seu alto criterio entendeu que, para reinar como rei constitucional, devia chamar ao poder o partido regenerador na pessoa de seu illustre chefe, snr. conselheiro Teixeira de Souza, já S. M. não é o rei que então era: dizem *que é uma creança que ainda pensa em brinquedos; que não tem a tactica precisa para poder reinar segundo os desejos da nação, etc.*; isto além de ameaças e maiores insultos vomitados contra o chefe da nação pelas gazetas do tão apregoado *leal servidor* da monarchia.

E isto porquê?

Por El-rei ter demittido o ministerio Beirão—porque, note-se bem, foi El-rei que o demittiu e não elle que se demittiu;—esse ministerio, á sombra do qual, e por occultos manejos do seu tropeço chefe politico, que Belzebuth confunda, se commettiam os mais vergonhosos e nefastos negocios que fatalmente haviam de levar a nação ao abysmo se El-rei não acorda a tempo do somno enganador com que o embalava essa raposá velha e mánhosa que, para conseguir os seus fins e ter enfeudado este pobre paiz, não se importava sacrificar tudo ao seu vil egoismo,—inclusivé a patria e a monarchia.

Pois bem: por El-rei ter expulsado do poder esse ministerio (que apesar de tudo e contra tudo teimava em não largar as pastas) como os vendilhões foram expulsos do templo por Christo; por vêr que lhe retiravam a gamella em que soffregamente se saciava, é que ao chefe supremo da nação se dirigem insultuosas phrases.

Que tartufos!

Que cynicos!

Safa!!!

(Continúa).

Uma boa mãe é o idolo do seu sexo; o objecto caro e sagrado da veneração publica e das mais doces emoções.

## Echos Vareiros

### A FESTA ESCOLAR

Essa já tradicional festa com que a commissão de beneficencia escolar de Ovar encerrou os trabalhos lectivos no corrente anno, mais uma vez revestiu a imponencia e luzimento que a vem tornando caracteristica e sympathica.

No louvavel intuito de crear estímulos e galardoar meritos a festa escolar, que nada mais é do que o pretexto de que se soccorre a commissão para a distribuição de premios aos subsidiados que mais assiduidade e maior aproveitamento hajam revelado no decurso dos trabalhos lectivos, vae-se arreigando no espirito dos nossos conterraneos por tal fórma, que ninguem ha que deixe de aguardar com inexcedível anciedade o seu annual advento.

Impõe-se essa manifestação infantil, em que predomina o encanto juvenil, a despreoccupada e franca alegria de centenaes de creanças, com um imperio tal que a ella accorrem grandes e pequenos, adultos e adolescentes, interessados e extranhos, todos emfim quantos logram possuir um coração apto para sentir as grandiosas manifestações da Instrucção e do Bem.

Não admira, por isso, que da bocca de milhares de pessoas, que se associaram a essa manifestação puramente civil em que a jovialidade effusiva e contaminante da infancia como que as empolgava e electrificava, cahisse um côro unisono de hossanas em prol de quem tem esgotado o melhor dos seus esforços para acudir aos desvalidos da sorte, innoculando-lhes a instrucção precisa para os tornar cidadãos prestantes e conhecedores dos seus direitos e deveres correlativos.

A todos quantos de perto a seguiram deixou a festa escolar a mais grata impressão; e não podemos nem devemos nós calar uma vez mais os louvores de que se tem tornado credôra a zelosa e activa commissão de beneficencia.

Cerca das dez e meia horas da manhã formaram, junto da escola official do Conde Ferreira, as creanças de ambos os sexos, sob a direcção dos respectivos professores e, a dois de fundo, desfilaram em direcção ao theatro precedidos pela banda dos Bombeiros Voluntarios, conduzindo a bandeira nacional de seda azul e branca, offerta da Liga Naval Portugueza, o menino José Lamy.

Não é facil descrever o entusiasmo e communicativa alegria que aquelle pequeno batalhão infantil imprimia a uma festa caracteristica, genuinamente sua. Lá iam, tambem debaixo de forma, os 70 ou 80 subsidiados, ostentando os uniformes com que foram contemplados pela commissão de beneficencia. E se os ricos e os remediados ostentavam as domingueiras e bem cuidadas *toilettes* que os recursos pecuniarios dos seus progenitores lhes haviam fornecido, nem por isso

eclipsavam o brilho dos modestos uniformes em que se encadernavam os beneficiados n'este dia de festa em que todos collaboravam irmamente.

Attrahente quadro, digno do pincel de um grande artista.

Uma verdadeira avalanche de povo fechava o cortejo que, no theatro, era aguardado pela commissão de beneficencia e pela parte do elemento official que soube corresponder ao honroso convite que antecipadamente lhe foi endereçado.

Onze horas precisas. O theatro repleto. Pelos camarotes e plateia dissimnadas as damas que, com as suas *toilettes* leves e garridas, davam realce áquelle recinto. Não faltaram a abrilhantar a festa as gentis e graciosas tricaninhas que, de envolta com o que demais distincto existe no nosso meio, occupavam a plateia.

No palco os convidados, os beneficiados ao fundo e circumdando a meza presidencial os vogaes da commissão de beneficencia. Atrio e corredores apinhados de espectadores que se acotovelavam n'um borborinho ensurdecador em demanda do melhor logar.

A' frente do palco, dispostas em semi-circulo, um grupo de creanças de ambos os sexos que entoaram o hymno escolar, obra de Dias Simões, logo que o dr. Pedro Chaves assumou á meza presidencial. N'esse momento a sala do theatro offerencia um espectáculo verdadeiramente magestático. No uzo da palavra o presidente da commissão de beneficencia fez a apologia da escola e do professor n'um magistral e bem urdido discurso, bello na fórma e profundo na essencia, findo o qual foi muito victoriado pela assistencia.

Como não se houvesse inscripto mais ninguem, recitaram trez alumnos da escola de S. Miguel poesias alusivas ao acto, procedendo se seguidamente á distribuição de premios aos subsidiados e diplomas honorificos aos demais alumnos, apoz o que foi novamente cantado o hymno a grande instrumental.

Novamente a caminho, sob a mesma fórma, ahi veio a pequenada até defronte da Associação dos Bombeiros Voluntarios, onde, apoz a audição do hymno, se procedeu na sala das sessões da direcção á inauguração da bibliotheca escolar alli provisoriamente montada, havendo, antes da assignatura do respectivo auto, discursado os presidentes d'aquella associação e o da Beneficencia Escolar.

A' noite, em complemento do programma festivo, recita de gala em beneficio do cofre da associação, em que apenas collaboraram alumnos das escolas. Enchente á cunha consoante soe dizer-se em calão theatral. Uma vez mais se poz em evidente relevo o trabalho insano e a desmedida paciencia do Dias Simões, J. Alves, Abel Pinho, dr. Chaves e dr. Lopes para arrancar áquelles pequeninos e inexperientes actorsitos um desempenho que por vezes mais pareceu de artistas do que de meros e inexperientes ama-

dores. Muito teriamos que dizer sobre esta *soirée* verdadeiramente empolgante; escaceea-nos, porém, espaço e tempo. Limitar-nos-hemos por isso a mais uma vez admirar a correcção de phrase, sobriedade de gesto, estudo e interpretação de papeis e personagens, contrasenação e exhuberancia de sangue frio observados no decurso do variado e encantador espectáculo, causas productoras das constantes ovações de que foram alvo quer os interpretes quer os seus mestres e directores, cujos nomes deixamos já consignados.

Seria, porém, imperdoavel falta o não fazermos referencia especial, embora rapida, á *Beira-mar*, essa encantadora e typica operetta com que fechou o espectáculo. Letra de Dias Simões e muzica de Alves Cerqueira a *Beira-mar*, é um ligeiro mas cuidado estudo dos costumes da nossa classe piscatoria, exuberante de aturada observação e de proficiente encenação. E' de sobra conhecido o talento do seu auctor manifestado por formas tão diversas, mas a *Beira-mar* veio revelalo sob um aspecto completamente novo.

Para concluirmos este rapido e succinto relato só nos resta dizer: bem, muitissimo bem.

### No Bacoco antes e depois da crise

Já basta de bacoco e bacocada  
Mudai, mudai de chefe, ó progressistas  
Bacoco, vai-te embora, não resistas  
A'quelle contra o qual não podes nada.

Prégam-se com horror todas as vistas  
Do Credito Predial na derrocada—  
El-rei já não faz o que te agrada—  
Tu já do Limoeiro pouco distas!

O Bloco não dá riso a toda a gente?  
Comtigo tudo passa a Caturreira,  
Não sei, Bacoco, se estarás demente

Depois de tanta audácia e tanta asneira!  
Mas o teu grande mérito eis patente...  
Fazes do Estado um entremez de feira!

### A HESPANHA E O VATICANO

O governo hespanhol obrigou a inscrever-se segundo a lei todas as casas religiosas que não tivessem cumprido esse preceito.

O Vaticano oppoz-se e na sua demorada resposta citou o projecto de lei sobre os cultos dissidentes, censurando-o.

O snr. Canalejas extranhou ao papa a tentativa de se *intrometter nos negocios internos e na applicação das leis* em Hespanha, e a ousadia de censurar certas passagens do discurso da corôa.

O governo chamou de Roma o embaixador.

Este facto causa grande sensação, e ensina a proceder com a curia romana em casos iguaes.

Não só a opinião liberal, como a de muitos catholicos conservadores está ao lado do governo.

O aço não é mais duro, o vime não é mais flexivel, o oceano não é mais vasto, o fogo não é mais subtil, o mel não é mais doce, que o coração d'uma mãe.

## NOTICIARIO

## AVISO

Aos nossos estimaveis assignantes de fóra que não satisfizeram a importancia da sua assignatura relativa ao 1.º semestre do corrente anno, prevenimos de que vamos novamente enviar os seus recibos para o correio. Pedimos, pois, a fineza de os satisfazerem quando lhes forem apresentados, afim de bem regularmos os serviços d'administração do nosso jornal, o que desde já penhoradamente agradece a

## Redacção.

## Exames de 2.º grau

A instancias do ex.º Governador Civil e por intermedio do snr. administrador do concelho, foi attendida a representação da camara, permitindo que os exames de 2.º grau para os alumnos do concelho d'Ovar sejam feitos n'esta villa. A representação estava na Inspectoria de Coimbra dormindo o somno dos justos e lá estaria eternamente se não a acordassem. Por emquanto não ha dia marcado para principiarem, nem tão pouco jury nomeado.

## La Revue de Portugal

E' uma revista patriótica para a defeza e propaganda de Portugal no estrangeiro, e d'illustração nacional e ideal, que em breve vae vêr a luz da publicidade na cidade do Porto.

A sua séde é na rua de S. Lazaro, 295—Porto, para onde devem ser feitos todos os pedidos d'assignatura, que é de 2\$400 réis por anno. Pagamento adeantado.

## A Panificadora

No dia 1.º do mez abriu ao publico a nova padaria denominada *A Panificadora*, propriedade d'uma sociedade constituída por proprietarios e capitalistas d'esta villa.

Muitas prosperidades e que aufera bons lucros, são esses os nossos desejos.

## Hintze Ribeiro

Mais um anno é volvido sobre o dia em que a terrivel Parca cortou o fio á preciosa existencia d'esse sabio e eminente estadista portuguez, ao glorioso e sempre chorado chefe do partido regenerador,—Hintze Ribeiro.—O seu nome, que na historia patria ficou gravado com letras d'ouro, será sempre o norte que ha-de marcar o rumo a todos os grandes homens que hajam d'estar á testa dos destinos da nação portugueza. O dia primeiro d'agosto, anniversario do seu fallecimento, bem podia ser considerado de luto nacional, porque quem, como elle, dedica devotadamente toda a sua vida ao serviço da patria com toda a lealdade e desinteresse, merece que ella, reconhecida, no dia do anniversario funebre, lhe tribute a sua gratidão.

O partido regenerador d'Ovar nunca esquecerá o seu saudoso chefe, associando-se a todas as manifestações de sentimento.

## ACTOS

Na passada segunda-feira, na Universidade de Coimbra, fez acto da 16.ª cadeira (processo civil) ficando approvado, o nosso amigo e conterraneo, snr. dr. Antonio Baptista Zagallos dos Santos, concluindo assim a sua formatura em Direito.

Ao novo bacharel endereçamos as nossas felicitações, desejando-lhe todas as felicidades.

No mesmo estabelecimento d'ensino fizeram tambem acto, ficando approvados, os academicos nossos conterraneos:

No dia 28 de julho findo, Antonio Gonçalves Santhiago, 5.ª cadeira do 2.º anno de direito (direito civil); e no dia 1.º do corrente, Anthero d'Araujo Cardoso, 14.ª cadeira do 4.º anno de direito (direito penal). A ambos os nossos parabens.

## MISSA NOVA

Hoje, na igreja matriz d'esta villa, pelas 11 horas da manhã, resa a sua primeira missa o nosso amigo snr. padre Homero Rodrigues da Silva, filho do nosso dedicado amigo e correligionario, snr. José Maria Rodrigues da Silva. A missa que aquelle nosso amigo resa é a conventual.

Ao novo levita, bem como a seu bom pae e toda a familia, os nossos parabens.

## FESTIVIDADE

No proximo dia 15, na igreja matriz, celebrar-se-ha a festividade ao SS. Coração de Maria.

Constará, de manhã, de missa solemne a grande instrumental, e exposição de Sacramento; á tarde, de Vesperas e sermão, que será proferido pelo nosso amigo snr. padre Antonio Dias Borges.

Assiste a phylarmonica ovarense.

## PESCA

Tem sido muito abundante a pesca, n'estes ultimos dias, na Costa do Furadouro, tendo todas as companhias que alli exercem aquella industria auferido lucros muito satisfatorios.

## CORREIÇÕES

Em audiencia de 1 do corrente foi aberta a correição, por espaço de 30 dias, aos officios de justiça e chamadas editalmente todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á mesma correição.

## Contribuições do Estado

Por despacho do Ministro da Fazenda, foi prorogado até ao dia 31 do corrente, o pagamento voluntario de todas as contribuições do Estado, ainda em divida.

## DESASTRES

Pela auctoridade administrativa foi participado a juizo o apparecimento d'um cadaver na costa de Esmoriz, pertencente a um soldado destacado na eschola de tiro de Silvade, que fóra arrebatado pelas ondas no passado domingo quando tomava banho e bem assim o apparecimento do cadaver d'uma creança na cale d'um moinho da Gesteira, freguezia de S. Vicente.

Feitos os devidos exames verificou-se que a morte fóra devida a desastre.

## NOTAS A LAPIS

Na proxima quarta-feira passam os seguintes anniversarios natalicios:

Da ex.ª snr.ª D. Sophia Pinto d'Oliveira Vaz e Vidal, virtuosa esposa do digno sub-inspector escolar, ex.º snr. José de Castro Sequeira Vidal;

Da menina Rachel Cerveira;

E do nosso dedicado amigo e correligionario snr. Manuel André de Oliveira Junior.

Hoje passa o do nosso bom amigo e habil pharmaceutico na vizinha freguezia de S. Vicente, snr. João Maria da Fonseca e Pinho.

A todos os nossos cordeaes parabens.

Partiu para Lisboa o habil constructor naval e nosso amigo snr. João Bernardino de Oliveira Gomes.

Na sua quinta de S. Thomé,

onde vem passar a estação calmosa, encontra-se o nosso bom amigo snr. Manuel Gomes Netto e ex.ª familia.

De Vidago, onde estiveram fazendo uso das aguas d'aquella estancia, regressaram o ex.º snr. dr. Ignacio Monteiro, digno juiz d'esta comarca, e o nosso amigo Antonio Ramos.

Que tenham voltado completamente restabelecidos dos seus incommodos, é o que estimamos.

Da estancia d'Entre os Rios regressaram tambem os nossos amigos snrs. Silverio Lopes Bastos e Augusto da Costa e Pinho, a quem igualmente desejamos completas melhoras.

Na praia do Furadouro encontra-se a uso de banhos o distincto advogado na comarca da Feira, ex.º snr. dr. Eduardo Vaz d'Oliveira.

Das caldas de S. Pedro do Sul regressou na passada quinta-feira á sua casa de S. Miguel, d'esta villa, o nosso bom amigo e estimavel assignante, snr. Manuel da Silva Paes, a quem appetecemos completo restabelecimento dos seus incommodos.

N'um dos dias da corrente semana segue viagem para as suas propriedades de Sabrosa, onde vae descansar durante algum tempo, o nosso bom e velho amigo snr. Arthur Ferreira.

Que gose muito e que venha completamente melhorado dos seus incommodos, é o que lhe desejamos.

## Rendimento das companhias

O rendimento das companhias de pesca na Costa do Furadouro, até ao fim de Julho, foi o seguinte:

S. Pedro, 6:242\$140 réis; Bôa Esperança, 5:447\$320; S. José, 5:371\$400; Senhora do Socorro, 4:662\$160; Maria do Nascimento, 4:202\$300 réis.

## MOVIMENTO PAROCHIAL

De 22 a 28 de Julho de 1910.

## BAPTISMOS

Dia 23—Manuel, filho de Joaquim Martins e de Maria da Silva Gomes, da rua da Motta.

— Maria Germana, filha natural de Maria José Ferreira, da rua do Pinheiro.

Dia 24—Manuel, filho de José Maria Marques Pé Branco e de Maria Emilia Rodrigues, do logar do Sobral.

— Maria dos Anjos, filha de Joaquim Rodrigues Aleixo e de Maria Rosa Rodrigues de Mattos, da Travessa dos Campos.

Dia 25—José, filho de José da Cruz e de Maria Duarte, do logar de Cimo de Villa.

— Rosa, filha de Manuel Duarte Pereira e de Constancia Ferreira Leite, do logar de Sande.

— Antonio, filho de Antonio Pereira da Cunha e Costa e de D. Irene Camossa Ferraz Cunha, da rua da Fonte.

## CASAMENTOS

Dia 24—Alexandre Pinto da Graça e Anna Gomes Craveira, da rua Velha.

## OBITOS

Dia 23—Miguel José Rodrigues da Graça, casado, de 77 annos d'idade, da rua dos Ferradores.

Dia 25—Maria da Silva da Conceição, viuva, de 66 annos d'idade, do logar da Ponte Nova.

Dia 27—Joaquim, de 6 mezes de idade, filho de Francisco dos Santos Brandão e de Julia Valente d'Almeida, da rua de Sant'Anna.

Dia 28—Feliciano Valente Costeira, solteiro, de 21 annos d'idade, da rua do Lamarão.

## Correspondencias

Arada, 27 de julho de 1910

Por meios indirectos soube, ha já algum tempo, que está feita a mobilia para a escola do sexo feminino, cuja escola está creada, mas não provida de professora.

Segundo me consta foi declarado pelo digno sub-inspector quando a escola foi creada, que a não punha a concurso sem estar a casa prompta e mobilada; a junta de parochia, que é quem tem tratado, quer da criação da escola, quer d'arranjar casa onde a mesma funcione, conformou-se e tratou de pôr tudo nas devidas condições.

A casa está prompta e a mobilia tambem, mas ainda não a foram buscar. Por acaso não saberão os membros da junta que a mobilia está prompta?

Se não sabem, aqui lhe fica dado o aviso. E se sabem, porque não a vão buscar e tratam de pedir para a escola ser posta a concurso?

Por ventura informaria a junta d'aquelle mal que eu lhe recomendei que não informasse quando foi que obtiveram a criação da escola, o qual era que não adormecesse nos louros colhidos?

Ou terá a junta medo que a mudança de governo lhe estorve o provimento da escola?

Se é com esse receio; está em erro, porque todo o povo da freguezia deseja a escola para o sexo feminino e estou convencido que os que militam com o governo e, por conseguinte, contrarios á junta, estarão unidos com ella para pedir o provimento da mesma escola.

Parece-me que não é pelos motivos que aponto que a junta se mostra amuada; o motivo é muito differente; mas deixo reservado para mais tarde fallar d'elle.

A junta tambem deixou de continuar com as obras que trazia no cemiterio, que era o seu alargamento e as respectivas vedações.

Porque será? Será por falta de meios, ou será por desleixo?

Não vê a junta que é uma grande necessidade ultimar essas obras, das quaes póde perigar a saude publica?

A todas estas interrogações eu poderia responder; mas, como acima digo, ficaria para mais tarde, nada perdendo a junta com a demora.

C.

## Agradecimento

João de Pinho Saramago e esposa, penhoradamente agradecem a todas as pessoas que lhes prestaram serviços na extincção do incendio que tiveram em sua casa no dia 24 de julho ultimo; bem como do mesmo modo agradecem a todas as pessoas que por tal motivo os cumprimentaram, e ainda aquellas e ás familias que a sua casa mandaram saber.

Por este meio se confessam profundamente reconhecidos e gratos.

Ovar, 4 de agosto de 1910.

João de Pinho Saramago  
Maria de Jesus Saramago.

## Anuncios

## SALÃO DE SPORT

"Armazem de Jogos,"

G. Barroso & C.ª

Depositarios das casas Slazenger & Sons, de Londres

E

William Shillcock, de Birmingham

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricer Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de Slazenger & Sons e outras boas marcas inglezas

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de Raquettes

Montagem de courts em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

## Preços Modicos

Condições especiaes para Clubs e Grupos de Sport e Escolas

177, R. Aurea, 181 — Lisboa

**EDITORES — BELEM & G.<sup>a</sup>**  
Rua Marechal Saldanha, 26  
**LISBOA**

Em publicação:

**As Mulheres de Bronze**  
O melhor romance  
DE  
**Xavier Montépin**  
Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo mensal . . . . . 200 »

**O filho do Operario**  
OU  
**Loucura de Mãe**  
Romance original  
DE  
**Emile Richebourg**

Com gravuras, ao preço de 100 réis cada tomo mensal, ou cadernetas semanais de 20 réis.

**A FILHA DO DIVORCIO**

Romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez

**Hector de Montperreux**

Illustrado com esplendidas gravuras francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo mensal de 80 pag. . . . . 100 réis

**CYNTHIA**

Miscelanea de historia e investigação do concelho de Cintra, coordenada por Antonio A. R. da Cunha.

Publicação em tomos de 32 paginas pelo menos.

Assignatura.—Por pagamento adeantado em vale do correio, ou valores de facil cobrança:

Serie de 10 numeros

Portugal . . . . . 1\$200  
Estrangeiro . . . . . 1\$400

A' VENDA:

Em Cintra, na CAMELIA, Largo da Misericórdia, 12.

Em Lisboa, na MONACO, Praça de D. Pedro, 21.

No Porto, SOUZA BRITO & C.<sup>a</sup>, Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio A. R. da Cunha Valle de S. Martinho—CINTRA

**EMPRESA**

DA

**Bibliotheca de Educação Nacional**

Director o distincto Professor e escriptor—Agostinho Fortes

Esta Empresa, em publicações mensaes, proporcionará a leitura mais sã e mais proveitosa no campo scientifico, ao preço de 200 réis cada volume brochado, e de 300 réis cartonado em percalina.

Pedidos á séde da Empresa: Typographia de Francisco Luiz Gonçalves.—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

**Bibliotheca Popular Scientifico-sexual**

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 96 paginas, ao preço de 100 réis.—Series de 4 volumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

Obras publicadas: — 1.<sup>a</sup> Série — I—Luxuria e pederastia. II—Amores lesbios. III—Prazeres solitarios. IV—Amor e segurança. — 2.<sup>a</sup> Série — V—O acto breve. VI—Amores sensuaes. VII—Hygiene sexual. VIII—O coração dos mulheres.

Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente ao editor — FRANCISCO SILVA.—216 B—Rua de S. Bento—Lisboa.

**João Romano Torres & C.<sup>o</sup>**

EDITORES

120-A—Rua Alexandre Herculano, 120-D

**LISBOA**

Traz em publicação:

**Diccionario de Hygiene e Medicina**

(Ao alcance de todos)

**Obra Illustrada**

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos e abrangendo cuidados especiaes para as creanças e mães; hygiene curativa, profissional e preventiva; hygiene da vista, da voz, do ouvido; causas, symptomas e tratamento de todas as doencas; medicina para casos urgentes, accidentes, envenenamentos, etc.; regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

**Diccionario Universal Illustrado, Linguistico e Encyclopedico**

Dirigido por

**Eduardo de Noronha**

Cada tomo mensal. . . . . 200 réis

**Casa editora**

DE

**Manoel Lucas Torres**

93,—Rua Diario de Noticias,—93

**LISBOA**

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS**

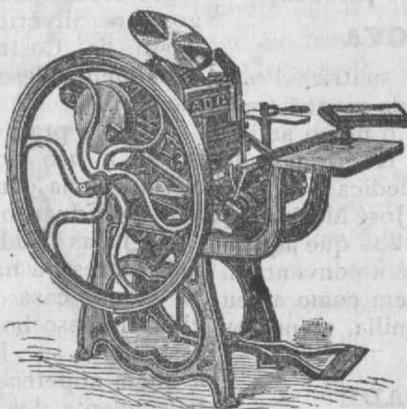
Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

**TYPOGRAPHIA SILVA**

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO  
AVEIRO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: jornaes, livros, memoriaes, memurandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parochia, etc.

**Modicidade de preços**

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da Vitalidade, Aveiro.

**Horario dos comboios**

DESDE 15 DE MAIO DE 1910

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO**

Estações	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
S. Bento	4,15	5,19	6,35	7	8,50	9,39	11,20	2,14	3,6	—	5	5,10	6,26	8,45
Campanhã	4,25	5,30	6,50	7,40	9	9,55	11,30	2,25	3,30	3,52	5,10	5,20	6,35	9,5
Gaya	4,38	5,43	7,1	7,22	9,11	10,14	11,45	2,39	3,41	4,29	5,21	5,29	6,47	9,24
Valladares	4,49	5,54	7,9	7,33	—	10,25	11,57	2,51	3,49	4,44	—	—	6,58	9,34
Granja	5,4	6,9	7,19	7,48	9,23	10,43	12,14	3,8	3,58	4,56	5,33	5,47	7,13	9,42
Espinho	5,12	6,17	7,27	7,56	9,29	10,49	12,23	3,14	4,5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,55
Esmoriz	5,25	6,31	7,35	8,9	—	11,2	12,36	3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça	5,31	6,36	—	8,14	—	11,7	12,44	3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira	5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,46	3,39	—	—	—	6,22	7,45	—
<b>OVAR</b>	5,47	6,51	7,50	8,30	—	11,22	12,57	3,49	4,31	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega	5,51	—	7,56	8,37	—	11,29	1,4	3,56	—	—	—	6,49	—	—
Avanca	6,1	—	8,1	8,42	—	11,35	1,1	4,1	—	—	—	6,46	—	—
Estarreja	6,13	—	8,13	8,53	—	11,49	1,22	4,14	4,50	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro	6,40	—	8,37	9,21	10,5	12,13	1,48	4,4	5,11	7,12	6,14	7,27	—	11,10

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

Estações	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,7	—	7,12	8,20	9,50	11,21	2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja	4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,20	11,49	—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca	4,36	—	—	7,53	—	10,31	12	—	3,1	—	6,41	—	—	—
Vallega	4,42	—	—	7,39	—	10,37	12,7	—	3,7	—	6,47	—	—	—
<b>OVAR</b>	4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12,15	—	3,14	6,17	6,54	8,30	—	11,12
Carvalheira	5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26	—	3,25	—	7,5	8,41	—	—
Cortegaça	5,6	—	7,36	8,22	—	10,59	12,31	—	3,30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz	5,12	6,5	7,41	8,27	—	11,5	12,36	—	3,35	6,32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho	5,29	6,47	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51	2,39	3,50	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Granja	5,35	6,26	8,4	8,49	10,42	11,17	12,58	2,45	3,56	6,52	7,36	9,16	10,42	11,40
Valladares	5,54	6,38	8,23	—	11,4	11,45	1,18	—	4,13	7,6	7,53	9,33	—	11,54
Gaya	6,12	7	8,39	9,9	12,12	12	1,33	3	4,26	7,27	8,8	9,48	10,59	12,7
Campanhã	6,23	7,11	8,50	9,18	12,26	12,10	1,45	3,8	4,37	7,41	8,19	9,39	11,7	12,16
S. Bento	6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	1,57	3,18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36